



CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO  
CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

VICTOR HUGO DE SOUZA LINHARES

NATAÇÃO COMO POSSIBILIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO MOTOR DA  
CRIANÇA

**FORTALEZA**

**2022**

VICTOR HUGO DE SOUZA LINHARES

NATAÇÃO COMO POSSIBILIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO MOTOR DA  
CRIANÇA

Trabalho de conclusão de curso apresentado  
ao curso de Bacharelado em Educação  
Física da Centro Universitário Fametro -  
UNIFAMETRO sob orientação da Professora  
Dra. Roberta Oliveira da Costa como parte  
dos requisitos para a conclusão do curso.

FORTALEZA

2022

VICTOR HUGO DE SOUZA LINHARES

NATAÇÃO COMO POSSIBILIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO MOTOR DA  
CRIANÇA

Este artigo foi apresentado no dia 30 de novembro de 2022 como requisito para obtenção do grau de bacharel do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO, tendo sido aprovada pela banca examinadora composta pelos professores

BANCA EXAMINADORA

---

Prof.<sup>a</sup> Dra. Roberta Oliveira da Costa  
Orientadora - UNIFAMETRO

---

Prof. Me. Jurandir Fernandes Cavalcante  
Membro - UNIFAMETRO

---

Prof. Me. Bruno Feitosa Policarpo  
Membro – UNIFAMETRO

# NATAÇÃO COMO POSSIBILIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO MOTOR DA CRIANÇA

*Victor Hugo De Souza Linhares<sup>1</sup>  
Dra. Roberta Oliveira da Costa<sup>2</sup>*

## RESUMO

A natação é considerada um dos esportes que mais traz benefícios à saúde, não só nas crianças, mas também em todas as outras faixas etárias, pois auxilia no cuidado de doenças cardiorrespiratórias, problemas posturais, desenvolvimento motor entre outros. A experiência motora propicia o amplo desenvolvimento dos diferentes componentes da motricidade, tais como a coordenação, o equilíbrio e o esquema corporal, e é fundamental para o desenvolvimento das diversas habilidades motoras básicas como andar, correr, saltar, galopar, nadar, arremessar e rebater. Contudo, a natação consegue oferecer um excelente meio para que o desenvolvimento motor da criança seja o melhor possível. A natação infantil consegue ser um eficaz recurso para a aplicação da Educação Física no ser humano. Deste modo, a pesquisa tem como objetivos, avaliar de que forma a natação contribui para o desenvolvimento motor da criança, além identificar os aspectos motores desenvolvidos. O estudo se classifica como uma revisão de literatura integrativa, do tipo qualitativa de referenciais bibliográficos. Foram incluídos nessa pesquisa, trabalhos publicados no período de 2020 a 2021. Segundo o estudo realizado por Machado, et al., (2016), com a prática da natação, a criança é capaz de conhecer seu corpo e busca desenvolver ao máximo sua capacidade motora, afetiva e cognitiva, explorando e vivenciando suas possibilidades, além de melhorar seu sistema cardiorrespiratório, tônus muscular, coordenação, equilíbrio, agilidade, força, velocidade, habilidades tais como lateralidade, percepção tátil, auditiva e visual, noção espacial, temporal e ritmo, além da sociabilidade e auto confiança. Conclui-se assim, que a modalidade da natação para bebês e crianças e traz inúmeros benefícios aos seus praticantes, que estão passando por uma fase de alto desenvolvimento a cada dia, e qualquer estímulo que se acrescente neste dia a dia acaba auxiliando nesta fase.

**Palavras-chave:** Natação. Desenvolvimento Motor. Crianças. Benefícios.

## ABSTRACT

Swimming is considered one of the sports that brings the most benefits to health, not only in children, but also in all other age groups, as it helps in the care of cardiorespiratory diseases, postural problems, motor development, among others. The motor experience provides the broad development of the different components of motricity, such as coordination, balance and body schema, and is fundamental for the development of several basic motor skills such as walking, running, jumping, galloping, swimming, throwing and batting. However, swimming manages to offer an excellent means for the child's motor development to be the best possible. Children's swimming can be an effective resource for the application of Physical Education in human beings. Thus, the research aims to evaluate how swimming contributes to the child's motor development, in addition to identifying the developed motor aspects. The study is classified as an integrative literature review, of the qualitative type of bibliographic references. Studies published in the period from 2020 to 2021 were included in this research. According to the study carried out by Machado, et al., (2016), with the practice of swimming, the child is able to get to know his body and seeks to develop his ability to the fullest. motor, affective and cognitive, exploring and experiencing its possibilities, in addition to improving your cardiorespiratory system, muscle tone, coordination, balance, agility, strength, speed, skills such as laterality, tactile, auditory and visual perception, spatial, temporal and rhythm, in addition to sociability and self-confidence. It is thus concluded that the modality of swimming for babies and children brings numerous benefits to its practitioners, who are going through a phase of high development every day, and any stimulus that is added in this day to day ends up helping in this phase.

**Keywords:** Swimming. Motor development. Children. Benefits.

---

## 1 INTRODUÇÃO

A natação é considerada um dos esportes que mais traz benefícios à saúde, não só nas crianças, mas também em todas as outras faixas etárias, pois auxilia no cuidado de doenças cardiorrespiratórias, problemas posturais entre outros. Este desporto é considerado um dos mais completos em razão de que possibilita ao praticante benefícios nas habilidades físicas como flexibilidade, força e resistência (SOARES, MISKEY, 2012).

A experiência motora propicia o amplo desenvolvimento dos diferentes componentes da motricidade, tais como a coordenação, o equilíbrio e o esquema corporal, e é fundamental para o desenvolvimento das diversas habilidades motoras básicas como andar, correr, saltar, galopar, nadar, arremessar e rebater (MEDINA, 2010).

Contudo a natação consegue oferecer um excelente meio para que o desenvolvimento motor da criança seja o melhor possível. A natação infantil consegue ser um eficaz recurso para a aplicação da Educação Física no ser humano (AZEVEDO, 2008).

Os objetivos da pesquisa foram Avaliar de que forma a natação contribui para o desenvolvimento psicomotor da criança, bem como identificar os aspectos psicomotores desenvolvidos, além de descrever a atuação do profissional e apontar os principais fatores psicomotores desenvolvidos são os objetivos desta pesquisa, já os objetos do estudo são: Natação, Desenvolvimento Motor, Criança e Psicomotricidade.

Assim sendo, formulou-se a seguinte questão da atividade investigativa: de que forma a natação contribui para o desenvolvimento psicomotor da criança? Utilizando o pensamento de forma hipotética e baseado no conhecimento empírico do pesquisador, pode supor que a natação possui diversos benefícios as crianças que vem a contribuir e desenvolver desde desenvolvimento motor até outras habilidades e aprendizagens.

Dessa forma, a justificativa pessoal em desenvolver esse tema é elucidar os benefícios da prática da natação em crianças e no seu desenvolvimento motor. Dado que o estudo se justifica cientificamente por uma busca no sítio eletrônico da *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), Google Acadêmico e do Caribe em

Ciências da Saúde (LILACS), sendo verificado 10 estudos sobre o tema proposto, no entanto, nenhum foi ambientado no município de Fortaleza-CE.

A pesquisa também apresenta uma proposta social e política que vai além do pessoal e científico, sendo procurada para auxiliar na prevenção de doenças cardiorrespiratórias, problemas posturais entre outros, além dos diversos benefícios positivos de aprendizagens com a prática da natação.

O estudo poderá ter relevância para profissionais da área da saúde como também gestores de academias e clubes de natação, professores de natação, Psicólogos e Fisioterapeutas, pois contribui e soma com as demais pesquisas sobre os benefícios da prática da natação no desenvolvimento motor em crianças, além de trazer dados mais recentes e atualizados sobre o assunto.

## **2 REFERÊNCIAL TEÓRICO**

### **2.1 NATAÇÃO: CARACTERÍSTICAS E CONCEITOS**

Não se tem certeza de onde e como o homem descobriu a natação e iniciou a sua prática. Registros encontrados em pinturas, murais, vasos, mosaicos datam os anos 9000 a.C como referência, nada sendo certo, mas podendo afirmar que as origens da natação se confundem com a da própria humanidade (DAMASCENO, 2012).

Como modalidade esportiva, a natação se desenvolveu através da observação do homem e natureza, na qual, diante do processo de locomoção dentro da água que observou os animais se sustentando e locomovendo dessa maneira, como meio de sobrevivência. Contudo, observou que os animais também tinham algumas técnicas para se locomover dentro da água e o homem observava essa situação, fazendo e desenvolvendo meios onde ele próprio também teria condição de se sustentar e se locomover dentro da água, e assim a natação foi descoberta (SOARES; MISKEY, 2012).

Sendo um dos desportos mais praticados no mundo, a natação consegue se diferenciar dos demais esportes pelo fato de que a criança já tem intimidade com o meio líquido em razão do contato com o mesmo desde o ventre da mãe. O meio líquido estimula a participação e as novas experiências, pois ao brincar na água a

criança consegue encontrar seus próprios movimentos de maneira que possibilite a compreensão do meio que vive (SOUZA, 2004).

Segundo Borges (2016), a natação desenvolve um grande papel sobre a psicomotricidade, favorecendo e desenvolvendo aprendizagens que contribuem para a evolução do desenvolvimento motor, físico e social, é uma atividade física na qual se aperfeiçoa habilidades motoras múltiplas por meio de exercícios e brincadeiras.

Dessa forma, a prática da natação funciona como uma importante atividade motora, que a criança pratica de forma natural e espontânea, sendo uma motricidade aquática dinâmica, essencial a sua evolução, em seu progresso desenvolvimentista. Não só crianças, mas os bebês, antes mesmo de nascer tem acesso a um meio líquido e já pratica exercícios, dentro do seu desenvolvimento maturacional e neuromotor, chegando a fortalecer sua musculatura, colaborando com a lateralidade, equilíbrio, orientação espacial e coordenação motora ampla (SIGMUNDSSON; HOPKINS, 2010).

Para Canossa et al., (2007), a natação, relacionada ao ensino, tem como vertente a recreação e lazer, mas engloba a reabilitação e competição, tendo sempre adesão de vários praticantes. As atividades aquáticas, incluem todas as faixas etárias, desde os bebês aos adultos e idosos.

A natação se destaca e tem grande importância para o desenvolvimento e melhoria da capacidade física, mental e social, além das outras habilidades dos seus praticantes. Fortalece e desenvolve a coordenação de membros superiores e inferiores, bem como a agilidade, equilíbrio e lateralidade, sendo essencial para a aprendizagem. Diversos profissionais indicam e qualificam a natação por ser uma das atividades mais completas, pois apresenta menos restrições e contribui para o desenvolvimento físico e para amadurecimento de todo o corpo (BORGES, 2016).

Desta forma, entre seus principais benefícios, a natação é um exercício físico que treina o coração e a circulação, além de manter por muito tempo, a elasticidade e juventude conservando a boa forma de seus praticantes, proporcionando também: a hipertrofia auricular e ventricular, o aumento do volume tornando a ser um coração de atleta, a baixa pressão sanguínea sistólica, além do aumento da pressão sanguínea diastólica e elasticidade dos vasos com a maior capilarização (DAMASCENO, 2012).

## 2.2 DESENVOLVIMENTO MOTOR NA INFÂNCIA

O desenvolvimento motor pode ser definido como um processo contínuo, sequencial e multifatorial, que envolve todos os aspectos do comportamento humano, sendo dependente da associação entre a biologia do indivíduo, das exigências das tarefas executadas e das circunstâncias do ambiente do aprendiz em que está inserido (GALLAHUE *et al.*, 2013).

Para Caetano *et al.* (2005), o desenvolvimento motor é um processo de alterações no nível de funcionamento de um indivíduo, onde uma maior capacidade de controlar movimentos é adquirida ao longo do tempo. Esta contínua alteração no comportamento ocorre pela interação entre as exigências da tarefa (físicas e mecânicas), a biologia do indivíduo (hereditariedade, natureza e fatores intrínsecos, restrições estruturais e funcionais do indivíduo) e o ambiente (físico e sociocultural, fatores de aprendizagem ou de experiência), caracterizando-se como um processo dinâmico no qual o comportamento motor surge das diversas restrições que rodeiam o comportamento.

Considerando que “é na infância que as crianças aprendem as bases necessárias para o seu desenvolvimento nos aspectos físicos, motor, social, emocional, cognitivo, linguístico e o comunicacional” (ANDRADE, 2014, p.08), as crianças podem se beneficiar das práticas esportivas e da atividade física nas dimensões do aprendizado sensório-motor, da comunicação e da socialização, além de serem fatores decisivos para o sucesso dos processos de aprendizagem dado a melhoria da motivação e da autoconfiança (MASSION, 2016).

Dessa forma, o desenvolvimento motor infantil está associado diretamente às demais dimensões do desenvolvimento. As Crianças que apresentam bom desenvolvimento motor parecem ter maior autoestima e podem se perceberem mais competentes do que as crianças que não apresentam um desenvolvimento motor satisfatório. Com isso, o desenvolvimento motor pode ser beneficiado pelo treinamento esportivo elaborado de acordo com as fases de desenvolvimento da criança (ROCHA *et al.*, 2010).

As atividades recreativas e educacionais, podem desenvolver conteúdo da psicomotricidade como coordenação global, coordenação óculo-manual, esquema corporal, lateralidade, equilíbrio, estruturação espaço-temporal e



discriminação visual e auditiva. Com o desenvolvimento dessas capacidades, o aluno pode ter uma melhor visão de si. (FERREIRA; RAMOS, 2007).

Segundo Rosa Neto (2015), é na educação infantil que a criança desenvolve várias competências físicas e motoras como a coordenação motora fina, coordenação motora global, equilíbrio, esquema corporal, organização espacial e organização. Através dessas competências desenvolvidas, que podemos fazer algumas ligações com a avaliação, a comparação, o resultado e o diagnóstico.

### **2.3 Natação e o processo de aprendizagem e desenvolvimento motor da criança**

A prática da natação está interligada ao estímulo de habilidades, que respeita as fases sensíveis da formação, tendo como foco a individualidade de cada um, e o tipo de ensino adequado e programado para cada, proporcionando o desenvolvimento multilateral da criança, além de contribuir para sua formação geral, bem como para o aprendizado de uma modalidade esportiva, podendo ser praticado durante toda sua vida (VENDITTI, SANTIAGO, 2005).

Apontada como um dos esportes que mais traz benefícios a saúde, a natação não só para crianças, mas também em todas as outras faixas etárias, vêm auxiliar na prevenção de doenças cardiorrespiratórias, problemas posturais entre outros. Contudo, a criança na faixa etária de três a seis anos, quando estimulada a prática da natação, deve ser de forma recreativa, pois é nessa fase que ela amplia seus aspectos sensório-perceptivo e sensório-motor globais, além de propiciar um desenvolvimento integral da mesma. Assim a criança, espera que a criança perceba seu próprio corpo, tanto a nível motor como cognitivo (SOARES, MISKEY, 2016).

De acordo com Mann Gonzalez e Kleinpaul (2009), ambos defendem dois métodos muito utilizados na prática da natação com crianças, sendo o primeiro desenvolvido a partir do método parte-todo-parte, no qual direciona o conteúdo fragmentado em partes e o aprendizado ocorre por meio da junção dessas partes, já o segundo se baseia no método todo-parte-todo, buscando priorizar a adaptação ao meio líquido, enfatizando o nadar de forma geral.

O processo de adaptação ao meio líquido é a base em todo processo de iniciação esportiva em esportes aquáticos, ela sendo elaborada em ótimas

condições proporciona aos alunos maiores recursos, sobre suas habilidades cognitivo-motoras em diversos ambientes aquáticos (BECKER, 2016).

Segundo Damasceno (2012, p.15),

Estudos sobre o desenvolvimento motor infantil, principalmente, denotam que, na medida em que a criança, desde a mais tenra idade, tem a oportunidade de exercitar um variado repertório de movimentos, ela terá assegurado um desenvolvimento muito mais equilibrado. A estimulação na água também confere à criança a possibilidade de andar mais cedo (precocemente), ter melhor domínio (coordenação) de seus movimentos, enfim desenvolver uma “autonomia” que lhe é muito mais favorável na conquista de outras formas de relação e interação com o meio ambiente no qual ela está inserida.

De acordo com Moreira (2009), a natação tem grande relevância, para o desenvolvimento físico da criança e conseqüentemente contribui para a formação de personalidade e inteligência. Crianças tende a se adaptar ao programa no meio líquido em idade pré-escolar, gerando assim um rendimento mais satisfatório em seu processo de alfabetização (MOREIRA, 2009).

Com isso a natação por sua vez é uma modalidade esportiva com regras regidas pela FINA (Federação Internacional de Natação), que envolve o nadar com intuito de completar determinada distância mediante forma específica com velocidade e técnica, por quatro nado culturalmente determinados (FREUDENHEIM; GAMA; CARRACEDO, 2009).

Destacamos assim alguns aspectos positivos da natação que podem ser mencionados, são eles: aperfeiçoamento da coordenação motora e das noções de espaço e tempo, preparo psicológico e neurológico, melhoria da qualidade do sono, do apetite e da memória, abrangendo todo o processo de desenvolvimento da criança sendo ele um desenvolvimento motor e psicomotor (CANOSSA, 2007).

Além disso, Oliveira (2010) destaca a importância de trabalhar a ludicidade no meio aquático como uma essencial ferramenta de ensino, através de brincadeiras e interação, e da possibilidade de aprendizado a partir da brincadeira livre e da espontaneidade, características que precisam ser priorizadas durante a prática docente.

Existem diversos aspectos que garantem e abrangem as vantagens da natação na primeira infância, destacando os campos cognitivos, sociais, e terapêuticos, além do recreativo. As crianças praticantes de natação desde novas, desenvolvem um melhor rendimento escolar, bem como respondem de forma mais significativa ao processo de alfabetização. Nadar traz consigo o aprimoramento da

coordenação motora, elevando a resistência cardiorrespiratória e tonifica os músculos, além de se sentir segura, evitando assim afogamentos (FÉLIX, 2015).

Desta forma, as práticas da natação, bem como qualquer outra modalidade na Educação Física, vêm a proporcionar uma inter-relação entre o prazer e a técnica, relacionando procedimentos pedagógicos criativos, podendo ser sobre formas de jogo, brincadeiras, desde que vise ao desenvolvimento da criança (SOUZA, et al, 2014).

### **3 MATERIAIS E MÉTODOS**

#### **3. 1 Tipo de Estudo**

A pesquisa se classifica como uma revisão de literatura integrativa, do tipo qualitativa de referenciais bibliográficos, na qual foram usados como referencial teórico-metodológico trabalhos científicos (artigos e monografias) de plataformas eletrônicas já mencionadas. De acordo com Silveira (2005), emerge como uma metodologia que proporciona a síntese do conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática.

A pesquisa integrativa passou por uma coleta de dados e informações, que possam vir a dar substância ao estudo, pretendendo-se elucidar os benefícios da prática da natação em crianças e no seu desenvolvimento motor.

#### **3. 2 Descritores/estratégia de busca**

O presente estudo, foi extraído através de estratégias de buscas nas bases de dados do *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO) e Google Acadêmico, com o uso dos Descritores em Ciências da Saúde (Decs): “ desenvolvimento motor”, “criança” e “natação” “desenvolvimento infantil”.

#### **3. 3 Período da pesquisa**

A pesquisa foi realizada entre agosto a novembro de 2022.

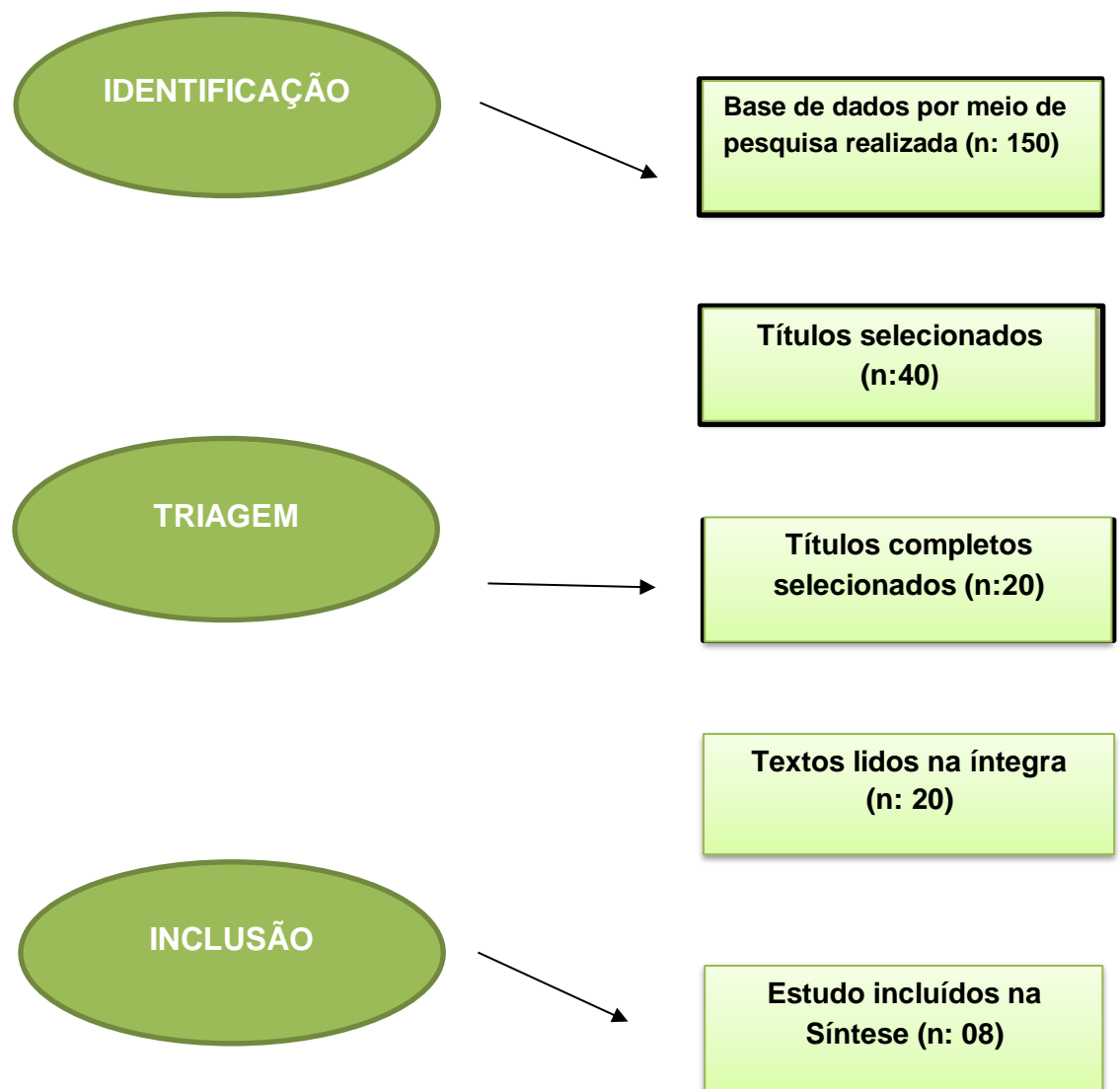
#### **3.4 Amostra**

Nas estratégias de busca, no *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO) e Google acadêmico, com o uso dos Descritores em Ciências da Saúde (Decs): optou-se em configurar, e pesquisou entre os períodos de 2009 a 2022, nos idiomas, inglês, espanhol e português, excluindo patentes e citações, onde obtivemos aproximadamente 150 estudos, sendo apresentado 10 estudos por página exibida.

Desta forma, a verificação das 10 primeiras páginas em relação ao título, 40 estudos foram para análise. Em uma segunda verificação realizada foi feita uma leitura, mais minuciosa, dos títulos e resumos, sendo selecionados 20 trabalhos para serem lidos na íntegra. Sendo excluídos dez estudos por não atenderem aos critérios de inclusão, restando, portanto, 08 estudos incluídos nesta revisão.

A Figura 1 apresenta o fluxograma da seleção dos estudos para a revisão integrativa, desde a sua identificação nas bases de dados até a seleção final.

**Figure 1** - Fluxograma da seleção de artigos



**Fonte:** Dados da pesquisa, 2022

### **3.4.1 Critérios de Inclusão / Exclusão**

Como critérios de inclusão foram utilizados estudos que respondessem à pergunta norteadora, sendo abordados sobre a natação e o desenvolvimento psicomotor da criança que pratica a modalidade; todos originais e completos, disponíveis na íntegra, no idioma português, sendo do tipo análise de dados bibliográficos com abordagem qualitativa. Foram incluídos artigos originais de pesquisa com seres humanos, com publicação do ano de 2009 a 2022, no idioma português. Também foram incluídas dissertações, monografias e artigos, ambas relacionadas com a temática.

Foram excluídos os artigos que não retratem o tema do estudo, que não eram dos últimos 13 anos, e que não se apresentavam na língua portuguesa, e os que não estavam disponíveis na íntegra e que não eram completos e originais, bem como os resumos, editoriais, artigos de revisão de literatura, e os artigos que estavam em duplicata.

Para a seleção dos artigos seguiu os seguintes passos: 1) Leitura e análise dos títulos e resumos dos artigos; 2) Organização e ordenação dos estudos identificados; 3) Leitura dos artigos na íntegra.

### **3.5 Coleta de dados**

Os dados foram coletados através de buscas nas bases de dados do Scienific Eletronic Library Online (SciELO) e Google acadêmico duas ferramentas que possibilita a localização de artigos, teses, dissertações e outras publicações úteis para pesquisadores.

### **3.6 Análise dos dados**

Os dados foram agrupados em categorias temáticas e analisados à luz da literatura pertinente ao tema. Sendo desenvolvido com três etapas: pré-análise, exploração do material e interpretação dos resultados. Com isso, será apresentado no exposto do desenvolvimento do trabalho.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente estudo teve o objetivo de evidenciar e exemplificar os principais benefícios da prática da natação em crianças e no seu desenvolvimento motor. Para análise, foram coletadas as seguintes variáveis: título do trabalho, ano, objetivo, intervenção metodológicas, principais resultados e conclusões.

Os estudos incluídos nessa pesquisa foram publicados no período de 2009 a 2022, apresentados na Tabela 1. Dos oito trabalhos, 7 destes eram artigos completos, e 1 livro. Todos estes sendo publicados em português, com caracterização de estudos de campo e com revisão bibliográfica, com natureza qualitativa e aplicados em seres humanos. A composição do público-alvo do estudo variou quanto à faixa etária de crianças e adolescentes, entre 0 a 18 anos.

**Tabela 1-** Quantitativo de estudos/ ano

ANO	QUANTIDADE (nº)	PERCENTUAL %
2009	1	12,5%
2013	1	12,5%
2015	1	12,5%
2016	4	50%
2020	1	12,5%

Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

**Tabela 2-** Variáveis Coletadas: título do trabalho, ano, objetivo, intervenção metodológicas, principais resultados e conclusões.

ESTUDOS	AUTORES	OBJETIVO	INTERVENÇÕES METODOLÓGICAS	Resultados	Conclusões
Influência da estimulação aquática no desenvolvimento de crianças de 0 a 18 meses: um estudo piloto.	SILVA J.O. et al. 2009	Verificar a influência de um programa de estimulação aquática no desenvolvimento de crianças de 0 a 18 meses, com ênfase no desenvolvimento motor.	Participaram do estudo 12 crianças de classe média com nível de escolaridade materna igual ou superior a ensino médio completo. As crianças foram submetidas a uma avaliação antes e após um programa de estimulação aquática de 50 minutos por semana, durante quatro a oito semanas	Não foram encontradas diferenças significativas entre os resultados dos testes antes e após o programa.	Portanto, o programa de estimulação aquática infantil não teve influência nas áreas de desenvolvimento avaliadas
Compreendendo o Desenvolvimento Motor: Bebês, Crianças, Adolescentes e Adultos	GALLAHUE, D.L. et al., 2013	Compreender o processo do Desenvolvimento Motor, de Bebês, Crianças, Adolescentes até a fase Adulta	Diversos estudos relatados no decorrer do livro	Com a prática da natação as crianças participam do desenvolvimento, tem melhoria de vários aspectos como manipulação como jogar, pegar, chutar aumentando a compreensão do corpo e o potencial psicomotor	As várias experiências esportivas obtidas, proporcionam aos indivíduos uma infância com uma riqueza de informações que formam a base das percepções de si mesmos e do mundo ao redor

Os benefícios da natação escolar para a aprendizagem motora de alunos do ensino fundamental I.	OLIVEIRA, D. G. et al., 2015	identificar os benefícios da natação escolar na aprendizagem motora de alunos do ensino fundamental I.	Revisão de literatura, com ênfase na Educação Física e a natação de crianças no ensino fundamental I	Que a natação atinge mais do que só o desenvolvimento motor, sendo que a natação proporciona às crianças, benefícios físicos, orgânicos, sociais, terapêuticos e recreativos e também auxilia no tratamento e recuperação de lesões.	O aluno que pratica esse esporte tem um aumento no seu domínio corporal, outro benefício que se constatou foi em relação ao equilíbrio que pode ser melhorado com a prática da natação, pois para nadar o aluno passa por um momento de desequilíbrio para depois equilibra-se em outra posição a horizontal.
A aprendizagem da natação e seus benefícios.	CHAVES, A.A. et al., 2016	Relacionar à ambientação, ao meio líquido e, em seguida, as habilidades de sobrevivência com o professor dentro da água, proporcionando segurança aos alunos.	Foi pesquisa bibliográfica e de campo, com relatos de diversas práticas e experiências, sendo observadas algumas aulas e realizadas entrevistas com algumas pessoas, que apresentaram relatos de suas experiências	A natação oferece a capacidade de trabalhar todo o corpo, e sem qualquer impacto severo sobre o sistema esquelético, sendo que qualquer pessoa pode praticar.	Que as experiências vividas ao meio líquido devem ocorrer o mais cedo possível, ou seja, a partir do momento em que a criança nasce.
A importância da natação para o desenvolvimento motor na primeira infância de 6 a 36 meses	ARAÚJO, W.S. et al., 2016	Identificar os benefícios da natação para a evolução do desenvolvimento motor do bebê de acordo com sua idade	Revisão de literatura, com ênfase no desenvolvimento motor de crianças de 6 a 36 meses	É positivo a iniciação nos programas de atividades aquáticas para bebês, considerando que o desenvolvimento motor de bebês quando	Fundamental a prática de atividades na formação dessas crianças, pois o desenvolvimento motor deve ser estimulado desde a



				entram em contatos com outros bebês da sua faixa etária e de maior vínculo emocional com seus pais	infância para que esta seja utilizada no decorrer da vida
Natação e o desenvolvimento em crianças	MACHADO, B.R. e RUFELL, R., 2016	Mostrar a importância da natação no desenvolvimento de crianças de dois a seis anos de idade	Revisão de literatura, com ênfase no desenvolvimento de crianças 0 a 12 anos	Com a prática da natação, a criança é capaz de conhecer seu corpo e busca desenvolver ao máximo sua capacidade motora, afetiva e cognitiva, explorando e vivenciando suas possibilidades	Explora e vivencia suas possibilidades, além de melhorar seu sistema cardiorrespiratório, tônus muscular, coordenação, equilíbrio, agilidade, força, velocidade, habilidades tais como lateralidade, percepção tátil, auditiva e visual, noção espacial, temporal e ritmo, além da sociabilidade e autoconfiança.
Prática lúdica da natação na contribuição do desenvolvimento e aprimoramento motor de crianças	SANTOS, J.A.S., 2016	Elucidar a prática da natação de forma lúdica.	Crianças e o uso de objetos para o uso e adaptação lúdica	O lúdico, deve estar inserido nas aulas de natação infantil como elemento básico motivador do aprendizado	Com o uso da forma lúdica, conclui que o vínculo entre o professor e o aluno, constrói laços afetivos entre eles e um relacionamento onde a segurança, o conforto e a confiança são peças-chaves.
Percepção de pais sobre	BARBOSA, W. A. et.al.,	Avaliar a percepção de	Pais e responsáveis	Os pais perceberam	Maior interação com

desenvolvimento de crianças de 3 a 6 anos praticantes de natação.	2020	pais/responsáveis sobre desenvolvimento de crianças de 3 a 6 anos praticantes de natação	de 16 crianças de ambos os sexos com idade de média de $4 \pm 1$ ano praticantes de natação a no mínimo 1 ano de prática participaram voluntariamente e do estudo. Foi utilizado um questionário composto por 14 questões elaboradas de forma direta referentes ao desenvolvimento cognitivo, afetividade, desenvolvimento motor e repertório motor foram direcionadas aos pais/responsáveis das crianças	mudanças no entendimento de números e objetivos em aula, no entendimento de ordens de duas ou mais ações e mudança em relação a, organizar objetos em sequência por tamanho ou formato	os amigos, melhor relação com novidades e acontecimentos do cotidiano e segurança no ambiente aquático. Sobre o aspecto motor, os pais afirmam melhora na motricidade ampla e fina. De modo geral, pais julgam que os seus filhos se beneficiam substancialmente da prática da natação.

Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

Após uma análise de diversos artigos sobre o tema, foram filtrados e escolhidos dentre eles 8 que teriam preenchidos os critérios inicialmente inclusos e especificados. Dos estudos inclusos todos demonstraram que existiam diversos benefícios com a prática da criança na natação, sendo voltados para o desenvolvimento motor, cognitivo e em suas demais habilidades.

De acordo com um estudo realizado por Silva et al. (2009), em um programa de quatro a oito semanas de estimulação aquática de crianças típicas, foi concluído que, o programa não teve influência nas áreas de desenvolvimento avaliadas, apesar de afirmar que um ambiente aquático fornece muitos benefícios para a criança, e quando são submetidas à estimulação aquática apresentam melhores habilidades relacionadas à tarefa e ambiente aquático, como movimentação dos

diversos segmentos corporais, pequenos deslocamentos no meio líquido, aquisição de equilíbrio e estabilidade postural.

Dessa forma Gallahue et al., (2013), confirma a tese de Silva, com a prática da natação as crianças participam do desenvolvimento, tem melhoria de vários aspectos como manipulação como jogar, pegar, chutar aumentando a compreensão do corpo e o potencial psicomotor, afirmando também que as várias experiências esportivas obtidas, proporcionam aos indivíduos uma infância com uma riqueza de informações que formam a base das percepções de si mesmos e do mundo ao redor.

Já o estudo de Oliveira et al., (2015), considera que a natação atinge mais do que só o desenvolvimento motor, sendo que a natação proporciona às crianças, benefícios físicos, orgânicos, sociais, terapêuticos e recreativos e também auxilia no tratamento e recuperação de lesões. O Estudo ainda conceitua que o aluno que pratica esse esporte tem um aumento no seu domínio corporal, outro benefício que se constatou foi em relação ao equilíbrio que pode ser melhorado com a prática da natação, pois para nadar o aluno passa por um momento de desequilíbrio para depois equilibra-se em outra posição a horizontal. A natação também desenvolve na criança a noção espacial já que ela tem que coordenar o ritmo das braçadas e pernadas em relação a respiração.

No estudo realizado por Chaves (2016) descreve que as experiências vividas ao meio líquido devem ocorrer o mais cedo possível, ou seja, a partir do momento em que a criança nasce. Sustentando em sua pesquisa que a natação oferece a capacidade de trabalhar todo o corpo, e sem qualquer impacto severo sobre o sistema esquelético, sendo que qualquer pessoa pode praticar. Os benefícios da natação vão muito além de melhorar a musculatura.

Corroborando com o estudo de Chaves, Araújo (2016) afirma que é positivo a iniciação nos programas de atividades aquáticas para bebês, considerando que o desenvolvimento motor de bebês quando entram em contatos com outros bebês da sua faixa etária e de maior vínculo emocional com seus pais. Sendo fundamental a prática de atividades na formação dessas crianças, pois o desenvolvimento motor deve ser estimulado desde a infância para que esta seja utilizada no decorrer da vida.

Segundo o estudo realizado por Machado, et al., (2016), com a prática da natação, a criança é capaz de conhecer seu corpo e busca desenvolver ao

máximo sua capacidade motora, afetiva e cognitiva, explorando e vivenciando suas possibilidades, além de melhorar seu sistema cardiorrespiratório, tônus muscular, coordenação, equilíbrio, agilidade, força, velocidade, habilidades tais como lateralidade, percepção tátil, auditiva e visual, noção espacial, temporal e ritmo, além da sociabilidade e auto confiança.

Já Santos (2016), relaciona que a prática da natação deve ocorrer de uma forma lúdica. O lúdico, deve estar inserido nas aulas de natação infantil como elemento básico motivador do aprendizado. Além disso, o lúdico estabelece o vínculo entre o professor e o aluno, construindo laços afetivos entre eles e um relacionamento onde a segurança, o conforto e a confiança são peças chaves.

Contudo Barbosa, et al., (2020), reforça ser necessário o acompanhamento das estratégias e jogos na água em que podem participar livremente das atividades, sejam estas, lúdicas ou não, e também a avaliação o impacto das estratégias no desenvolvimento dos alunos. Lembrando de ser muito importante a utilização de materiais como bolas, boias, brinquedos e música como motivadores durante as aulas para permitir que as crianças se divirtam e desenvolvam a motricidade. A promoção de jogos em grupos, ajudam o método da aprendizagem e promove a socialização entre as crianças.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O ambiente aquático fornece muitos benefícios para a criança por meio da natação, as crianças podem compreender o próprio corpo e buscar o desenvolvimento pleno das habilidades psicomotoras. Levando em consideração ser um exercício físico, a natação é de fundamental importância para o desenvolvimento dos alunos em todos os aspectos.

Os estudos sobre o tema afirmam que a natação desempenha um papel importante no desenvolvimento das crianças, pois pode construir um ambiente favorável e adequado para estas. Contudo a natação pode promover uma variedade de benefícios, inclusive nos aspectos sociais dos alunos melhorado a habilidade de controle corporal, além do equilíbrio.

Como afirmam os diversos autores citados, a prática da natação traz vários benefícios como contribuição para aprendizagem organizada, coordenação motora, desenvolvimento motor, além de oferecer descontração e ludicidade, e nos aspectos

físico, podem ser benéficos no sistema respiratório e cardiovascular, recuperando e prevenindo algumas doenças.

Conclui-se assim, que a modalidade da natação para bebês e crianças e traz inúmeros benefícios aos seus praticantes, que estão passando por uma fase de alto desenvolvimento a cada dia, e qualquer estímulo que se acrescente neste dia a dia acaba auxiliando nesta fase.

O processo de pesquisa possibilitou ao pesquisador entender mais sobre o quanto esse esporte apresenta um papel importante no desenvolvimento da criança, na medida em que pode estruturar um ambiente facilitador e adequado para a mesma.

Em relação a hipótese da pesquisa, quando a natação é praticada adequadamente e com supervisão de um profissional qualificado, ela irá promover vários benefícios, tanto no aspecto motor, quanto no aspecto psicológico e social da criança.

Dessa forma, sugere projetos pedagógicos dos cursos superiores, além de incentivos a realização de estudos, ações e práticas que englobem o tema desta pesquisa. Também que os profissionais sejam atualizados e treinados quanto o novo contexto, pois tudo que existir de mais atual para elucidar a prática da natação em crianças, se tornará mais benéfico entre os participantes e os demais profissionais envolvidos.

## REFERÊNCIAS

- ANDRADE, T.S.L.C. **Importância do brincar. Relatório do projeto de investigação.** Mestrado em Educação Pré-Escolar, Instituto Politécnico de Setúbal, Portugal, 2014. Disponível em < <http://comum.rcaap.pt/handle/123456789/7783> > Acesso em 19 de mar.2022.
- BARBOSA, W. A. et al. **Percepção de pais sobre desenvolvimento de crianças de 3 a 6 anos praticantes de natação.**Braz. J. of Develop., Curitiba, v. 6, n. 9, p. 72591-72599, sep. 2022.
- BORGES, Raphaella Khareniny Fernandes de Melo; MACIEL, Rosana Mendes. **A influência da natação no desenvolvimento dos aspectos psicomotores em crianças da educação infantil.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 1. Vol. 9. pp. 292-313, outubro / novembro de 2016. ISSN. 2448-0959
- CANOSSA, Sofia et al. **Ensino multidisciplinar em natação: reflexão metodológica e proposta de lista de verificação.** Revista. Motriz. 2007.
- DAMASCENO, Leonardo Graffius. **Oficina de docência de práticas aquáticas: natação.** 1960. Vitória. UFES, Núcleo de Educação Aberta e a Distância, 2012. 68.
- DE ROSE Jr. D. **Esporte e atividade física na infância e adolescência: uma abordagem multidisciplinar.** Porto Alegre: Artmed,2009.
- FELIX, J.R.P, **Pedagogia da natação: um mergulho para além dos quatro estilos.** 2015. Rev. bras. Educ. Fís. Esp., São Paulo, v. 20, n.1, p.5-14, jan./mar.
- FREUDENHEIM, A. M, et.al. **Fundamentos para a elaboração de programas de ensino do nadar para crianças.** Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte, v. 2, n. 2, 11 ago. 2009. Disponível em: <http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/remef/article/view/1346>. Acesso em: 04 mar. 2022.
- GALLAHUE, D.L. et al. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos.** 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4º ed. São Paulo, Atlas, 2008. Disponível:[http://www.uece.br/nucleodelinguasitaperi/dmdocuments/gil\\_como\\_elaborar\\_projeto\\_de\\_pesquisa.pdf](http://www.uece.br/nucleodelinguasitaperi/dmdocuments/gil_como_elaborar_projeto_de_pesquisa.pdf). Acesso em: 10 de nov. 2010.
- MACHADO, B.R; RUFELL, R. **Natação e o desenvolvimento em crianças de dois a seis anos de idade.** Universidade do estado do Pará. 2016.

- MANN, L.; GONZALEZ, D H.; KLEINPAUL, J. **Ensinando a nadar: fatores a serem considerados**. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, nº 133, 2009.
- MASSION, J. Sport et autism. Science & Sports, v. 21, p. 243-248, 2006.
- MEDINA, P. J.; MARQUES, I. **Avaliação do desenvolvimento motor de crianças com dificuldades de aprendizagem**. Rev Bras Cineantropom Desempenho Hum. Florianópolis, v.12, n.1, 2010, p. 36-42.
- MOREIRA, Linda. **Os Benefícios da Natação Infantil no Processo de Alfabetização**. Minas Gerais, 2009.
- OLIVEIRA, D.G. et al. **Os benefícios da natação escolar para a aprendizagem motora de alunos do ensino fundamental I**. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, nº 202, março de 2015. Disponível: <http://www.efdeportes.com>. Acesso: 15 de out. 2022.
- ROCHA, Priscila Garcia Marques, et.al. **A Influência Da Iniciação Ao Treinamento Esportivo Sobre O Desenvolvimento Motor Na Infância: Um Estudo De Caso**. R. da Educação Física/UEM Maringá, v. 21, n. 3, p. 469-477, 3. trim. 2010.
- ROSA NETO, F. **Manual de avaliação motora**. Porto Alegre: Artmed, 2015.
- SENRA, Josiane. **A importância da natação na primeira infância segundo a psicomotricidades**. Conclusão de Curso de Pós-Graduação "Lato Sensu". Universidades Candido Mendes. Rio de Janeiro. 2005.
- SILVA, J.O. et al. **Influência da estimulação aquática no desenvolvimento de crianças de 0 a 18 meses: um estudo piloto**. Fisioter. Pesqui. 16 (4).Disponível: <https://doi.org/10.1590/S1809-29502009000400009>. Acesso 10 de out. 2022.
- SILVA, L.O et al. **Agressividade infantil: comparativo entre crianças praticantes e não praticantes da natação**. ConScientiae Saúde, v.14, n.1, p. 40-6, 2015.
- SOUZA, Geane. **Benefícios da utilização de materiais para o desenvolvimento psicomotor dentro do ensino da natação em crianças até 6 anos**. Conclusão de Curso de Pós-Graduação "Lato Sensu". Universidades Candido Mendes. Rio de Janeiro. 2004.
- SOUZA, E. L. **Jogos e brincadeiras Aquáticas com materiais alternativos**. Jundiaí: 2011.
- SOARES, A. R.; MISKEY, D.H.; Martins, P. **Aprendizagem na natação Infantil de 3 a 6 anos e os benefícios da ludicidade**. (Dissertação), 2012.
- SOARES, R.; MISKEY, G. **O ensino da natação**. Tradução: Márcia Vinci de Moraes et al. 3. ed. São Paulo: Manole, 2016.

VENDITTI, C. R.; SANTIAGO, M. G. **Natação na idade escolar: terceira infância; a natação no apoio ao aprendizado escolar.** Rio de Janeiro: Sprint, 2015.